Artigo: Dia Mundial da Alimentação

Notícias

Postado em: 16/10/2015 12:10

Bruno Dauster, secretário da Casa Civil do governo da Bahia e presidente do Grupo Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional, publicou artigo em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação, na edição de hoje (16) do jornal A Tarde. Confira: Dia Mundial da Alimentação No dia 16 de outubro é comemorado o Dia Mundial da Alimentação. Este ano, a data tem como tema “Proteção social e agricultura: quebrando o ciclo da pobreza rural” e pretende chamar aten- ção para as questões relacionadas à alimentação saudável e ao problema da fome, que ainda atinge mais de 800 milhões de pessoas no mundo, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). No Brasil, a fome vem sendo combatida com mais afinco desde que um nordestino, com grande sensibilidade social e que viveu essa realidade, chegou ao poder e colocou a questão como uma prioridade. Em sua gestão, a presidenta Dilma Rousseff deu continuidade ao trabalho iniciado por Lula e vem mudando para melhor a vida do nosso povo. Temos, então, que comemorar os extraordinários avanços obtidos nos últimos 12 anos. A começar pela saída do Brasil do Mapa da Fome da ONU. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Brasil reduziu, entre os anos de 2002 e 2014, em 82,1% o número de subalimentados. Esta conquista resulta de um conjunto de deliberações dos governos Lula e Dilma, que tornou realidade programas sociais, a exemplo do Bolsa Família, aliados a políticas de inclusão, como a valorização da agricultura familiar, Política de Segurança Alimentar e Nutricional e, sobretudo, aumento do salário mínimo, mais emprego e melhor distribuição de renda. Na Bahia, a parceria com o governo federal, municípios e sociedade civil, possibilitou ao governo do estado contribuir significativamente com a redução da fome e da pobreza. Programas como o Vida Melhor e o Água para Todos promoveram inclusão sócioprodutiva de famílias em situação de pobreza e o acesso à água para o abastecimento das cidades e populações rurais, seja para consumo humano ou produção. De acordo com o MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome), os esforços combinados com o Plano Brasil sem Miséria retiraram 3,5 milhões de baianos da extrema pobreza. Ratificando este compromisso de garantir aos baianos e baianas o direito à alimentação adequada, este ano, o governador Rui Costa conquistou mais uma importante marca: lançamos o I Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional para o período de 2015 a 2019, com investimento previsto de R$ 4 bilhões. O Plano, através de ações intersetoriais, busca fomentar a produção e o abastecimento alimentar da Bahia a partir do fortalecimento da agricultura familiar e da economia solidária, além de disseminar ações e práticas de convivência com o Semiárido, como o estoque de água, sementes e alimentos. Visa, também, instituir processos de educação alimentar e nutricional, contribuindo para redução da insegurança alimentar grave. Temos muito a comemorar ao longo do caminho já percorrido, mas ainda há grandes desafios pela frente até que possamos, finalmente, atingir o objetivo maior de erradicar completamente a fome e a pobreza do nosso estado. O trabalho é diário e segue firme, por uma Bahia ainda melhor para todos os baianos. (16/10/2015)